



**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**  
**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS

**Da Bíblia à Tela:**  
**Os Dez Mandamentos de Cecil B. Demille**

Regina Célia Kaffler

Orientador: Prof. Doutor Carlos Jorge Figueiredo  
Jorge

**Mestrado em Literaturas e Poéticas Comparadas**

Évora, 2013



**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS

**Da Bíblia à Tela:**

**Os Dez Mandamentos de Cecil B. Demille**

Regina Célia Kaffler

Orientador: Prof. Doutor Carlos Jorge Figueiredo

Jorge

**Mestrado em Literaturas e Poéticas Comparadas**

Évora, 2013

## AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Prof. Doutor Carlos Jorge F. Jorge, por ter-me orientado mesmo sem ter definido o tema e também o meu nível de desempenho. Sua sugestão foi excelente. Obrigada pela sua ética, pelo seu exemplar profissionalismo, enfim, pelo seu sentimento de humanismo e generosidade.

À Prof<sup>a</sup>. Doutora Odete Jubilado que, sem me conhecer, intercedeu por mim em situações legais, para que eu tivesse a oportunidade de hoje estar a realizar mais um sonho. Agradeço pelo contributo da revisão do meu Plano de Dissertação, debruçando-se de maneira sensível e dedicada diante dos textos literários que pudessem ajudar-me no desempenho deste projeto. Obrigada também por acreditar no meu trabalho.

Ao Prof. Doutor Fernando Gomes por algumas referências bibliográficas e orientações iluminadas durante as aulas.

À Senhora Dr<sup>a</sup>. Verónica Luísa Leal da S. A. Hegewald e ao Dr. Jorge Branquinho pela revisão minuciosa e meticulosa do texto. Valiosa colaboração.

À família Lopes, nas pessoas da Senhora Dona Alzira Maria Lopes e do Sr. Engenheiro Arquitecto Rui Lopes Rosa, por creditarem e acreditarem na minha frágil condição física dando-me a oportunidade de exercer algumas funções na sua empresa, mesmo sem me conhecer por completo. Deus continue abençoando-os.

Obrigada à minha mãe e meu pai (*in memoriam*), pelo ensinamento, desde sempre, de que a fé é vivida na crença, pela experiência vivencial, e não pelo entendimento ou conhecimento intelectual.

À minha irmã Aleci Kaffler, ao meu irmão, Anselmo William Kaffler, pela hospitalidade e encorajamento.

Ao Artur, o meu querido marido, pela paciência e por me ter sempre compreendido e motivado em todos os momentos, enfim, agradeço pelo seu companheirismo.

Aos queridos amigos da igreja de Évora, pelas orações, incentivo e companheirismo nos momentos mais difíceis. Sem palavras.

Agradeço a todos os amigos e familiares que, direta e/ou indiretamente, deram seu valioso contributo para a realização deste trabalho.

Finalmente, agradeço a Deus, por sua fidelidade e incondicional amor. Agradeço por tudo que Ele fez, faz e ainda fará na minha vida. Porque Ele é a minha Força, meu Refúgio e a minha Esperança, e se não fosse a Sua intervenção, nada eu teria conseguido.

## **DA BÍBLIA À TELA: OS DEZ MANDAMENTOS DE CECIL B. DEMILLE**

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é analisar a personagem Moisés, numa vertente comparatista, com base nas informações fornecidas pelo filme *Os Dez Mandamentos*, na versão de 1956, dirigido pelo produtor e diretor Cecil B. DeMille, alicerçado nos textos bíblicos e na historiografia, considerando a sua vida desde o seu nascimento à libertação dos filhos de Israel da escravidão do Egito.

Pretendemos ainda, tratar das questões tais como: a transposição e adaptação dos textos bíblicos para a Planificação, *découpage* (Jorge, 2011:86), com destaque sobre a relação entre a arte literária e a cinematográfica, os conceitos teóricos dos textos bíblicos e do filme, salientando os Dez Mandamentos bíblicos, e a presença do dialogismo, da intertextualidade e da releitura no contexto da narrativa bíblica e fílmica. Finalmente, o presente estudo busca analisar o filme *Os Dez Mandamentos*, 1956, de Cecil B. DeMille.

**Palavras-chave:** *Os Dez Mandamentos* (1956), cinema, literatura, Cecil B. DeMille, Moisés, texto literário, texto fílmico, narrativa bíblica, narrativa fílmica, *Bíblia*.

**FROM THE *BIBLE* TO THE SCREEN:  
CECIL B. DEMILLE' S *THE TEN COMMANDMENTS***

**ABSTRAT**

The objective set for this work is to analyze the character Moses, in a comparative way, based on the informations provided by the 1956 version of the *The Ten Commandments* movie, directed by the producer and director Cecil B. DeMille, by the biblical texts and by the historiography, considering his life from his birth to the liberation of the children of Israel from Egyptian bondage.

It is also the purpose for this paper to deal with issues such as the transposition and adaptation from the biblical texts to the shooting-script, découpage (Jorge, 2011:86) highlighting the link between literary and filmic art, the theoretical concepts of the biblical texts and the movie focusing on the biblical Ten Commandments, and the presence of dialogism, intertextuality and rereading in the context of the biblical and filmic narrative. In conclusion, this research aims to analyze *The Ten Commandments* film 1956 production from Cecil B. DeMille.

**Key words:** *The Ten Commandments*, cinema, literature, Cecil B. DeMille, Moses, literary texts, movie texts, biblical narrative, movie narrative, *Bible*.

## ÍNDICE GERAL

Introdução .....	01
Capítulo I – Literatura, Religião e Cinema .....	04
1. Mise en Scène Fílmica .....	04
1.1. Contexto Histórico da Produção Cinematográfica do Filme de 1923 ao Filme de 1956 .....	04
1.1.1. Da <i>Bíblia</i> ao Filme .....	17
1.2. Contextualização Teórica .....	24
1.2.1. Estudos Bíblicos e Cinema .....	50
1.2.2. Os Dez Mandamentos .....	55
1.3. Dialogismo, Intertextualidade e Releitura .....	60
Capítulo II – Rer a <i>Bíblia</i> à luz do Filme (1956) de Cecil B. DeMille .....	77
2. A Adaptação da <i>Bíblia</i> à Planificação .....	77
2.1. A importância de Moisés na <i>Bíblia</i> e no Filme .....	77
2.2. Da Descrição da Figura Feminina à Sua Representação .....	85
2.3. Os Mandamentos Bíblicos e Fílmicos .....	91
2.4. As Pragas do Egito na <i>Bíblia</i> e no Filme .....	93
2.5. A Travessia do Mar Vermelho .....	98
Capítulo III – Análise do Filme <i>Os Dez Mandamentos</i> (1956) .....	104
3. A Construção de Moisés Segundo Cecil B. DeMille .....	104
3.1. O Percurso da Vida de Moisés .....	105
3.1.1. Do Nascimento de Moisés à Libertação do Povo de Israel .....	106
3.1.2. A Importância da Personagem Bíblica Moisés no Cinema .....	128
3.2. A Presença Feminina na Vida de Moisés .....	131
3.2.1. Da Figura Materna à Esposa .....	131
Conclusão .....	137
Referência Bibliográfica .....	140

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – A primeira praga do Egito, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 2 – A última praga do Egito. A morte do primogénito de Ramsés, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 3 – A abertura do Mar Vermelho, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 4 – A imagem da Yochabel, mãe biológica do bebé Moisés, em oração, com sua filha Miriam, antes de depositar a criança num cesto, no Rio Nilo, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figuras: 5,6,7- Imagens sequenciais das cenas do resgate do bebé Moisés do Rio Nilo, por Bithiah, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figuras 8 e 9 – Memnte argumenta com Bithiah que a fralda da criança é procedente do povo hebreu, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figuras 10 e 11 – Imagens das cenas do Príncipe Moisés de regresso da guerra contra os etíopes, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figuras 12 e 13 – Moisés apresenta a obra a Sétí I, *Os Dez Mandamentos*.

Figura 14 – O enquadramento arquitetónico do obelisco de Sétí I, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figuras 15, 16, 17, 18, 19 e 20 – Composição do plano sequencial da descoberta da identidade de Moisés, a referência do tecido levita, bem como a sua relação com este tecido, (nos aposentos de Nefretiri), *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 21 – Moisés nos aposentos de sua mãe adotiva, Bithiah, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figuras 22 e 23 – Composição do plano sequencial da confrontação sobre a sua identidade, na casa da mãe biológica, a escrava levita, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 24 – A imagem de Dathan, a comprar favores em troca de informações sobre o libertador dos israelitas, no caso, Moisés.

Figura 25 – Numa cerimónia real, Ramsés apresenta a Sethi I, o “libertador” dos escravos israelitas, acorrentando, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 26 e 27- Moisés é levado por Ramsés II ao exílio no deserto, *Os Dez Mandamentos*, 1956.



Figura 28 – A imagem do chamado de Deus a Moisés. A cena da queima da sarça-ardente, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 29 – Moisés diante do Faraó Ramsés II, como líder, em missão de libertar os escravos israelitas do Egito, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 30 – Em seus aposentos, Nefretiri continua a investir uma relação amorosa com Moisés, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figuras 31 – A imagem da sombra da morte da última praga do Egito.

32 e 33 – Composição do plano sequencial da última praga do Egito. A morte do primogênito de Ramsés II, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figuras 34 e 35 – Imagens do plano sequencial da perseguição do exército egípcio aos ex-escravos, diante do Mar Vermelho. A coluna de fogo interposta entre um povo e outro, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 36 – A abertura do Mar Vermelho.

Figura 37 – O regresso de Ramsés II da perseguição aos israelitas. Cena de derrotado, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 38 – Moisés assistindo à criação das tábuas da Lei, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figuras 39 e 40 – O povo cultuando a imagem do vitelo de ouro. Na sequência, Moisés, após descer do Monte Sinai com as tábuas da lei, encontra o povo em festa diante do vitelo de ouro, *Os Dez mandamentos*, 1956.

Figura 41 – Imagem dos planos finais do filme, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

Figura 42 - Yvone De Carlo com Charlton Heston, *Os Dez Mandamentos*, 1956.

## **ABREVIATURAS**

AT – Antigo Testamento.

NT – Novo Testamento.

AD – Anno Domini- Forma abreviada traduzida do Latim, que significa “Ano do Senhor”.

RKO – Radio Keith Orpheum.

NBC – National Broadcasting Corporation (Rede de Comunicação (televisão), Americana.

TNT – Turner Network Television.